

DESENVOLVIMENTO DE FLUXOGRAMA PARA ESTÁGIO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fluxo de estágio; Gestão; Saúde pública

Introdução

Os estágios na área da saúde constituem uma ferramenta relevante de vivência entre a teoria e a prática, bem como de reflexão quanto ao papel profissional. No entanto, percebem-se lacunas no fluxo de estagiários no sistema de saúde, demandando intervenções organizacionais. Desse modo, este trabalho objetiva relatar a experiência de residente em saúde coletiva no desenvolvimento de um fluxograma de estágios na rede de saúde de um município cearense.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo. O estudo foi realizado no período de março a junho de 2026, conjuntamente com a Coordenação de Educação Permanente em Saúde. Durante os acompanhamentos, verificou-se que os estágios estavam ocorrendo sem a tramitação legal, com entraves como: instituições sem convênio com a Secretaria Municipal de Saúde; lotação exacerbada de estudantes por supervisores/professores; desconforto por parte dos pacientes devido à presença de muitos alunos dentro da sala de atendimento; inserção irregular na rede por meio de articulações políticas ou profissionais para garantir vaga sem percurso legal, bem como falhas nas documentações. A partir disso, foram realizadas reuniões com os locais de atuação para dimensionamento situacional, seguidas da construção de um fluxograma e sua aplicação na rede, além do encaminhamento dos estudantes à Coordenação de Educação Permanente para formalização do processo.

Resultados / Discussão

Com a inserção do fluxograma no sistema de saúde, foi possível alcançar resultados positivos como alunos regularizados, novas instituições conveniadas e outras com renovações; quanto aos resultados organizacionais: centralização na Coordenação de Educação Permanente como ponto de partida do processo de estágio, principalmente para a firmação de convênios com as instituições, mensuração dos alunos inseridos no sistema de saúde, dos cursos em que estão matriculados e dos locais de atuação e determinação da quantidade de vagas por supervisor, evitando superlotação e desconforto para os usuários dos serviços.

Considerações Finais

O estágio é uma ferramenta de suma importância para a formação, pois possibilita a articulação ensino-serviço-comunidade. Contudo, a experiência relatada evidenciou que sua efetividade está diretamente condicionada à existência de fluxos regulatórios claros e institucionalizados, quando isso não acontece, compromete tanto a qualidade da formação, quanto a organização do serviço e o conforto dos usuários.

Referência Bibliográfica

LIMA, Daniele; PEREIRA, Olguimar. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 3, n. 2, 2014. DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v3i2.391>.